

Animação e Pastoral Vocacional

Arquidiocese de Maringá

E-mail: savmaringa@outlook.com

Autor: Padre Mario Guinzoni,osj

9º ENCONTRO O CARISMA DA DISPONIBILIDADE

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Carisma: palavra muito usada na liturgia, na teologia em geral e até na fala comum. Segundo o Compêndio do Catecismo da Igreja Católica, os carismas "são dons especiais do Espírito, concedidos a alguém para o bem dos homens, para as necessidades do mundo e, em particular, para a edificação da Igreja" (n. 160). Os fundadores e fundadoras das ordens e congregações religiosas foram homens e mulheres carismáticos que deixaram marcas que desafiam os séculos e apresentaram caminhos de santidade diferentes e criativos. S. José Marelli é um deles. Em 14 de março de 1878 sob a inspiração do Espírito Santo fundou a Congregação dos Oblatos de S. José com um carisma especial que foi chamado, pelas suas Constituições, de CARISMA DA DISPONIBILIDADE (C 68). Vamos conhecê-lo e entender sua beleza e riqueza. Afinal é um pedacinho de Deus para nós e para a Igreja!

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Um carisma na Igreja, necessariamente deve ter bases bíblicas. É assim na Vida Consagrada e com todas as ordens e congregações. O carisma dos Oblatos de S. José é fácil de ser individuado em duas passagens do Novo Testamento: Colossenses 3,1-3 e Filipenses 2,20-21. Vejamos.

- a) A base espiritual e mística: **"Nossa vida está escondida com Cristo"** - Col 3,1-3; Mt 1,18-25.

Paulo na carta aos Colossenses coloca **em Cristo a centralidade de toda a experiência Cristã**. Neste texto se alternam as ideias de morte e ressurreição. Cada uma destas palavras preenche uma parte da frase com a presença da partícula condicional *se*. Assim: *se* mortos com Cristo deixem as obras que não são de Cristo, *se* ressuscitados com Cristo, manifestem Cristo e as coisas do alto. Em 3, 3 encontramos a expressão *"escondida em Cristo"*, relativa à vida do Cristão como sinal de busca das coisas do alto. Portanto: o cristão é um morto, um ressuscitado com JC e tem a vida nova em si (Rm 6) e não pode se dar ao luxo de perder tempo, apegando-se às coisas da terra; seria como um voltar à escravidão. Agora a vida do cristão deve ser só *"buscar as coisas do alto"*, pois, já estamos mortos para o pecado: (Rm 6,2). Esta expressão: *"escondidos em Cristo"* quer dizer, trocado em miúdos: amados por Cristo, entregues a Cristo, abandonados em Cristo. É um viver em Cristo, vivência profunda da graça santificante, busca da santidade. É experiência mística.

Mateus 1, 18-25 relata a vocação de José. Ele assume com generosidade, com seu sim incondicional uma missão centrada em Cristo, aberta ao mundo e se torna primeiro discípulo de Cristo e da Igreja. Uma vida escondida aos olhos do mundo, mas, não aos olhos de Deus. Como perfeito exemplo de escondimento viveu **"apenas"** para amar Jesus e Maria. Nada mais!

- b) A base apostólica: **"os interesses de Jesus"** – Filipenses 2,20-21.

Paulo é com certeza o autor da carta aos Filipenses, escrita no cárcere, (ver 1, 7.12.17). O centro da carta parece ser 2,5-11 e 2,12-18, ou seja, em primeiro lugar o hino Cristológico e em seguida a consequência dos

sentimentos de Jesus Cristo, a vida em Cristo = **Centralidade de Cristo**. O nosso texto – dois versículos apenas, de certa forma pinçados, refere-se ao discípulo Timóteo.

Temos em poucas palavras uma estrutura de contraposição: (a) pois, *não há nenhum...* é como ele (Timóteo) que vê as necessidades da Comunidade (b) *pois todos* estão preocupados mas não com os interesses de Cristo, mas com os próprios.

Timóteo é aqui colocado como exemplo de pastor que cuida dos interesses do rebanho. Indiretamente Paulo se coloca no mesmo patamar, sem se aperceber. Ambos são exemplos do Bom Pastor que cuidam das ovelhas (Jo 10). O que surpreende (mas só aparentemente) é a passagem que Paulo faz da preocupação com a comunidade de Filipos aos **interesses de Jesus**. Para ele os interesses da comunidade e de Cristo são as mesmas coisas (trabalhar para Cristo e para Igreja é no fundo a mesma coisa).

c) Outros textos podem com certeza ajudar a aprofundar o carisma, sobretudo, os textos que falam de José, e, de forma especial a vocação de José (Mt 1,18-25).

MOMENTO DE REFLEXÃO

Tem palavras que são muito importantes e condensam uma série de ideias e conceitos e tem uma grande riqueza e profundidade. Tomemos por exemplo as palavras: vida, amor, fé... Não se esgotam num sentido apenas, mas, na medida em que você as aprofunda abrem-se leques novos de conteúdos sempre mais fascinantes. A palavra CARISMA é uma destas e se, depois, você a mergulha na vida de um(a) fundador(a), pode extrair dela uma série de outras palavras e sentidos e ela se torna uma verdadeira mina para ser explorada a vida inteira. Assim é o carisma Josefino Marelliano, o carisma da disponibilidade; ele se desdobra em 10 frases ou palavras que o resumem e o completam.

José Marelo, as encarnou em sua vida, e através delas, viveu a sua aventura na terra até “a palma no céu” (C 23). São um convite para nós, hoje, a percorrer o mesmo caminho, e tornar-nos “santos, logo, santos como Ele quer” (S 172), amando acima de tudo, Jesus o “coeficiente infinito” (C 11), “de Belém ao Calvário” (S 215). Elas não exigem milagres, penitências especiais, títulos e obras vistosas, mas tão somente, o heroísmo diário do amor, a humildade de recomeçar sempre, a capacidade de buscar a vontade de Deus, para viver uma incessante união com Deus, e, como José de Nazaré, o modelo do escondimento, “cuidar dos interesses de Jesus”. Vale a pena tentar! “Não podemos duvidar do amor de Jesus por nós; então coragem!”. (S 359).

AGORA COMEÇO: “Agora começo: pôr-me-ei na estrada do Céu” (S 19);

JOSÉ, O MODELO: “Procuremos ouvir a voz de S. José” (L 208);

ESCONDIMENTO: “Estejamos, portanto, com santo fervor, escondidos dos homens, mas sob o olhar de Deus” (Brevi Memoriae);

PROVIDÊNCIA: “E depois?... O que a Providência quiser!” (L 55);

UNIÃO COM DEUS: “Termos de nos empenhar em viver em união como o nosso Divino Mestre” (L 25);

EXTRAORDINÁRIOS: “Sejam extraordinários nas coisas habituais” (S 268);

SILENCIOSAMENTE ATIVO: “No silêncio amoldam-se as grandes personalidades” (L 26);

A VONTADE DE DEUS: “Visemos sempre fazer a santa Vontade de Deus de modo mais perfeito” (S 359);

CARTUXOS E APÓSTOLOS: “Sejam cartuxos em casa e apóstolos fora de casa” (Brevi Memoriae);

OS INTERESSES DE JESUS: “Cada palavra, cada desejo pode ser a matéria prima dos interesses de Jesus” (L 83);

Todas estas palavras - frases e cada uma delas, ao mesmo tempo, podem ser vividas por todos: leigos(as), consagrados(as), padres, jovens... É caminho de santidade para toda a família Oblata e para todo o povo de Deus. Um carisma é patrimônio da Igreja! É só experimentar minha gente!

CANTINHO DA ORAÇÃO

Esta oração foi composta juntando os pensamentos principais e o coração de S. José Marelllo. Convido-te a rezar com muita atenção!

Ó São José Marelllo, ajuda-nos a ser extraordinários nas coisas ordinárias, que a humilde vida nos apresenta todos os dias. A não pedir nada e a não rejeitar nada. A acolher tudo o que a Providência nos apresenta por meio de seus caminhos misteriosos, inesperados e cheios de fantasia. A compreender que não existe tempo nem lugar em que não se possa fazer o bem, e que o Senhor vem ao nosso encontro por mil caminhos. A caminhar cada dia como Deus quer, com a alma agradecida por tudo o que Ele dispõe. Ajuda-nos, a amar os pobres e os pequenos. A amar os jovens não vendo neles um problema mas uma solução, a trabalhar, ou apenas rezar para eles, quando nada mais podemos fazer. Ajuda-nos, a praticar a caridade para com todos, sem perguntar-nos quem são e de onde vem, mas somente porque representam a Jesus. Ajuda-nos, a compreender que o barulho não faz o bem e o bem não faz barulho. A falar pouco e a trabalhar muito. A permanecer sempre contentes, mesmo se não o estivermos, desde que seja contente o Senhor que ama todo aquele que o serve com coração alegre. Ajuda-nos a ter sempre paciência, também conosco mesmos. Ajuda-nos a cuidar sempre e em todo lugar, de forma humilde e escondida, dos interesses de Jesus. Amém. (Tonino Lasconi)

E AGORA VAMOS PARTILHAR

Você acha que o Carisma da Disponibilidade é feito para você também e que você pode “vivê-lo” facilmente no teu dia-a-dia?

Testemunho de um Oblato ou de um leigo Josefino sobre sua caminhada com o “carisma da disponibilidade”. (Olhem amigos depois da fala dele(a) podem encher de perguntas...)

ANIMAÇÃO E PASTORAL
VOCACIONAL
ARQUIDIOCESE DE MARINGÁ